 **INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL**

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**DE INGRESSO PARA O ESTUDANTE INTERNACIONAL**

**GUIÃO**

**Setembro de 2015**

**Tempo de realização da prova – 1h 30 + 20 minutos para interação oral (Parte V)**

**(1h 50 minutos)**

**PARTE I**

**COMPREENSÃO DO ORAL**

**Instrução para vigilantes**

**O diálogo deve ser lido em voz alta em cinco momentos, ou seja, nas cinco partes em que o texto está dividido.**

**Após a leitura de cada parte, os candidatos devem responder à questão respetiva, no máximo em um minuto.**

**Todo o processo deve ser repetido uma vez.**

|  |
| --- |
| Bianca: Tens visto o Dirk? Já há uns tempos que ele não vem cá tomar café.  Maria: Não, não o vejo desde que ele mudou de empresa. Estará fora?  Dirk: Bom-dia! Já tinha saudades vossas!  Maria: Olá! Quem é vivo sempre aparece! Estávamos mesmo agora a falar em ti. Como é que te estás a adaptar lá na empresa?  Dirk: Tem dias. Há coisas às quais não me consigo habituar. O facto de passarem o dia com “doutor” para cá, “doutor” para lá é uma delas.  Maria: A sério? No departamento, tratamo-nos por tu.  Dirk: Deve ser uma exceção. E como é que tratas o teu chefe?  Maria: A ele trato-o por “senhor engenheiro”.  Dirk: Estás a ver? Tanta formalidade para quê?  Maria: “Em Roma, sê romano”, nunca ouviste dizer? |
| Maria: E de resto, está tudo bem?  Dirk: Nem por isso. A papelada da casa tem sido uma dor cabeça. Nunca hei de perceber a razão de tanta burocracia.  Bianca: É verdade. Neste país, para tudo é preciso um impresso, uma assinatura, uma cruzinha… |
| Maria: O que é que vos hei de dizer? Tentem aceitar as diferenças e tirar partido da vossa vida cá.  Dirk: Eu bem tento, mas olha que não é fácil. Vou dar-te um exemplo: já não é a primeira vez que combino um café com colegas e recebo uma mensagem a dizer “Já vamos a caminho”, quando já lá deviam estar há mais de meia-hora.  Maria: Meu amigo, não é por nada que existe a expressão “pontualidade britânica”. Lembra-te de que somos latinos. *(pisca o olho)*. |
| Dirk: Tu estás a brincar, mas olha que conto pelos dedos de uma mão as vezes que comecei uma reunião à hora marcada. Não gosto de trabalhar assim.  Bianca: E a mim, custa-me passar horas e horas em reuniões sem chegar a conclusão nenhuma. E depois, quando os prazos começam a apertar, é que são elas. |
| Dirk: Mas uma coisa é certa, tiro o chapéu à vossa capacidade de improviso.  Maria: De facto, sabemos dar a volta às coisas à última da hora.  Dirk: Já agora, é por isso que se usa a expressão “ em cima do joelho”?  Maria: De certo modo é. Bem, vocês têm é de descontrair.  Bianca: Já sei! *(estala os dedos)* Podíamos ir àquele restaurante novo que abriu no Bairro Alto.  Maria: Boa ideia! Havemos de arranjar um dia para nos encontrarmos. |
| Ana Cristina Dias “Entre Nós 2 – Método de Português para Hispanofalantes” – (p. 26) Lisboa: Lidel, 2010 |

**PARTE V**

**INTERAÇÃO ORAL**

**Instrução para examinadores**

1. A avaliação da interação oral realiza-se, sempre que possível, com dois candidatos em simultâneo, durante quinze a vinte minutos.
2. As temáticas a abordar devem incidir em:

- identificação e caracterização pessoal (física, psicológica, …);

- descrição de uma imagem (ilustração, fotografia, …).

|  |
| --- |
| **Cotações/Total: 100 pontos**  **Parte I: 20**  **Parte II: 20**  **Parte III: 20**  **Parte IV: 20**  **Parte V: 20** |